

JEFFERSON BERNARDES/DIVULGAÇÃO/JC



Daniel Randon

Presidente do Conselho Diretor do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP

ARTIGOS

Um mundo cada vez mais volátil

A cada virada de ano, esperamos que o novo período seja melhor, com outras perspectivas, metas desafiadoras, um verdadeiro reset na vida. Isso ganhou um peso ainda maior após 2020, um ano do qual não sentiremos saudades e que, costume dizer, valeu por três. Porém, desta vez, o que recebemos, ao chegar em 2021, foi uma espécie de prorrogação, com uma sequência de obstáculos para ainda serem encarados e vencidos. Têm sido assim os nossos últimos meses: desafios, aprendizados, lições valiosas e oportunidades para fazer diferente. Precisamos aprender a nos adaptar neste mundo cada vez mais volátil, que se apresenta de maneira complexa, mas que

também traz oportunidades.

A reinvenção em tempos difíceis é fundamental. É preciso olhar para as demandas, para a mudança de comportamento e para as tendências já consolidadas que acompanhamos nos últimos tempos. O home office de cada dia, o dilúvio de lives, o e-commerce estabelecido, o fortalecimento de startups e novos negócios disruptivos, além de pautas que passaram a ganhar ainda mais espaço, como o ESG e a mobilidade urbana. Tudo isso alicerçado pela inovação, fundamental para qualquer transformação.

Em meio ao cenário incerto e à busca pelo equilíbrio entre a saúde e a economia, as previsões e as análises

nos ajudam a compreender e a estruturar os planos futuros. Já vemos estudos apontando que o pacote fiscal americano deve turbinar a economia no curto prazo, e, junto com a retomada da China, teremos a valorização das commodities, o incremento ainda maior do agonegocio e, nos próximos 12 meses, um forte crescimento mundial. São informações que servem como um colchão de otimismo, importante aliado em momentos como este.

Costumo seguir a regra de priorizar “o copo meio cheio”, pois realmente acredito no potencial do Brasil e do Rio Grande do Sul. Com atuação conjunta do público e do privado, com a parceria dos agentes de inova-

ção, entidades e universidades e com os governos cumprindo seu papel, acelerando a agenda de reformas, privatizações e concessões, é possível desenhar um cenário mais competitivo. Afinal, somos um país emergente com projetos e oportunidades, o que nos torna atrativos a investidores brasileiros e estrangeiros. Nos falta, ainda, acreditar, agir e realizar.

Continuaremos vivenciando ciclos de otimismo e pessimismo, o que é inevitável. A pandemia ainda não foi superada, mas estamos com a vacinação em andamento, com protocolos de saúde e segurança estabelecidos e conscientes de que precisamos nos cuidar. Isso não pode parar. Precisamos, agora, recorrer aos ensinamentos que a crise nos trouxe – a valorização da resiliência, a atuação em rede e a reinvenção – como uma forma de ficarmos mais fortes e preparados para estes novos tempos.

CHEGAMOS AOS **50 ANOS**
COM UM **BELO RECONHECIMENTO**

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METAL MECÂNICAS E
ELETRO ELETRÔNICAS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA

SIMECAN

50 Anos

O SIMECAN – Sindicato das Indústrias Metalmeccânicas e Eletroeletrônicas de Canoas e Nova Santa Rita completa seu cinquentenário agradecido pelo reconhecimento, devido a tantas ações desenvolvidas ao longo dos anos. Conquistamos, com nossas tomadas de atitudes, o 4º lugar na lembrança e o 5º lugar na preferência dos gestores de negócios e executivos do mercado gaúcho, na categoria Sindicato Patronal.

E seguiremos em frente!

